

Tiago de Brito Caruso

Assaltantes, traficantes e milícias
Teoria e evidência das favelas do Rio de Janeiro

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Economia da PUC-Rio.

Orientador: Leonardo Rezende

Rio de Janeiro
março de 2010

Tiago de Brito Caruso

Assaltantes, traficantes e milícias
Teoria e evidência das favelas do Rio de Janeiro

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Economia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Leonardo Bandeira Rezende
Orientador
PUC-Rio

Professor Rodrigo Reis Soares
Co-orientador
PUC-Rio

João Manoel de Pinho Mello
PUC-Rio

Luis Henrique Bertolino Braidó
EPGE

Mônica Hertz
Coordenadora Setorial do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro,
29 de março de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Tiago de Brito Caruso

Graduou-se em Economia na PUC-Rio em 2007, onde também cursou o Mestrado em Economia entre 2008 e 2009.

Ficha Catalográfica

Caruso, Tiago de Brito

Assaltantes, traficantes e milícias:
teoria e evidência das favelas do Rio de
Janeiro / Tiago de Brito Caruso ; orientador:
Leonardo Rezende. – 2010.

55 f. : il (color.) ; 30 cm

Dissertação (Mestrado)–Pontifícia
Universidade Católica do Rio de Janeiro,
Departamento de Economia, Rio de Janeiro,
2010.

Inclui bibliografia

CDD: 330

Agradecimentos

Ao Leo pela orientação, paciência e entusiasmo com esse trabalho. Ao Rodrigo pelos comentários, sugestões e apoio.

Ao Rogério Werneck pela confiança em mim depositada e por ter comandado o Departamento de Economia da PUC-Rio, tão importante tanto para o Brasil, quanto para mim.

Ao CNPQ que me financiou durante esses dois anos de mestrado.

À minha avó Norma que me acordou durante o primeiro ano e a minha avó Feliz que me alegrava aos fins-de-semana. De quem eu sentirei tanta falta. Aos meus pais por todas as oportunidades e por acreditarem em mim mesmo quando em mesmo não o fazia.

Aos amigos do mestrado e em especial a Ricardo, Breno, Michel, Juliana, Adão, Alexandre, Gamerman pela companhia e por terem me feito como sou.

À Aline, pelo amor, pela e pela nossa vida à frente.

E ao meu Fluzão.

Resumo

Caruso, Tiago de Brito; Rezende, Leonardo Bandeira. **Assaltantes traficantes e milícias. Teoria e evidência das favelas do Rio de Janeiro**, 55 p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Neste trabalho desenvolvemos e testamos um modelo para explicar a escolha entre diferentes atividades criminosas nas favelas. No modelo, os criminosos dessas comunidades escolhem uma ocupação entre ser assaltante, ser traficante de drogas, ser miliciano ou trabalhar honestamente. Mostramos que essa escolha depende da renda do indivíduo, bem como da riqueza média da comunidade e das comunidades vizinhas. Mostramos ainda que a transição do tráfico para a milícia é brusca, mesmo sem externalidades nas atividades criminosas, e essa mudança depende exclusivamente da razão entre a renda da favela e a renda dos bairros vizinhos. A segunda parte desse trabalho é empírica. Nas regressões básicas, o efeito dessa razão sobre probabilidade de uma favela ser dominada pela milícia em oposição ao tráfico é estimado como positivo e significativo. Entretanto, quando controlamos para medidas de distância da favela a órgãos públicos o coeficiente associado a essa relação perde significância.

Palavras-chave

Crime, favela, tráfico de drogas, milícias.

Abstract

Caruso, Tiago de Brito; Rezende, Leonardo Bandeira. **Muggers, drug dealers and militias. Theory na evidence from Rio de Janeiro favelas.** Rio de Janeiro, 2010.55 p, MsC Dissertation - Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In this article we develop a model to explain the choice between different criminal activities in favelas. Criminals in these communities may choose between being muggers, drug dealers, militiamen or working honestly. We show that this choice depends on the agent's wealth, his community's average wealth and the wealth of the communities near him. Also, we have shown that the transition from drug dealing to militia is abrupt, even in the absence of externalities across criminal activities and that furthermore this change depends exclusively of the ratio between the favela's wealth and the wealth of its vicinity. This article's second part is empirical. In the basic estimations, the effect of this ratio over the probability of a favela being ruled by a militia in opposition to drug dealers is estimated as positive and significant. However, when we control for measures of distance to public institutions, the coefficient associated to this ratio loses significance.

Keywords

Crime, slums, drug deal, militias.

Sumário

1	Introdução	11
2	A literatura	13
3	Breve história da criminalidade nas favelas	15
4	O modelo	21
4.1.	Arcabouço	21
4.1.1.	Trabalhadores e criminosos.	21
4.1.2.	Policiamento	23
4.1.3.	Objetivo dos agentes	23
4.1.4.	Ausência de externalidades em atividades criminosas	24
4.2.	Resolvendo o modelo da favela	24
4.3.	Exercícios de estática comparativa	26
4.3.1.	Duas comunidades com o mesmo policiamento	26
4.3.2.	Duas comunidades com a mesma renda	26
4.3.3.	Uma comunidade sem polícia	27
4.4.	Síntese das implicações de políticas públicas.	27
4.4.1.	Condição para que o desenvolvimento reduza criminalidade	28
5	Evidência Empírica	30
5.1.	Origem dos dados	30
5.2.	Estatísticas descritivas	32
5.3.	Resultados	33
5.4.	Robustez	36
5.4.1.	Distância da Polícia	36
5.4.2.	Viés de seleção da amostra.	39
5.4.3.	Uso de renda da favela e renda dos vizinhos	42
6	Conclusão	45

Referências Bibliográficas	46
Apêndice A: Provas das implicações de políticas públicas	48
Redefinição das variáveis	48
Aumento do combate ao crime no asfalto	49
Aumento do combate ao crime na favela	49
Aumento da renda da favela	50
Apêndice B: Os Efeitos Parciais Médios	53

Lista de figuras

Figura 1- Denúncias contra milícias por mês	página 17
Figura 2- Denúncias contra milícias por cidade	página 18
Figura 3- Denúncias contra milícias por bairro	página 19

Lista de tabelas

TABELA 1 – Natureza das denúncias contra as milícias	Página 19
QUADRO 1 – Síntese das implicações de políticas públicas	Página 27
TABELA 2 – Favelas domindas pelo tráfico e pela milícia	Página 32
TABELA 3 – Regressão básica	Página 34
TABELA 4 – Robustez 1	Página 37
TABELA 5 – Estatísticas das favelas dentro e fora da amostra	Página 39
TABELA 6 – Robustez 2	Página 41
TABELA 7 – Robustez 3	Página 42
TABELA 8 – Efeitos Parciais Médios 1	Página 53
TABELA 9 – Efeitos Parciais Médios 2	Página 54
TABELA 10 – Efeitos Parciais Médios 3	Página 54